

TRANSPORTES

Movimento de passageiros na região começa a dar sinais de recuperação

A maioria dos resultados continua a ser negativa, mas os indicadores do segundo trimestre de 2013 revelam a recuperação em alguns fluxos e movimentos de passageiros. Dados revelados pela CCDR Algarve apontam para um generalizado abrandamento dos decréscimos na esmagadora maioria dos movimentos. A ligação rodoviária Lagos/Sevilha apresenta mesmo um aumento em relação a igual período do ano anterior

Os dados do segundo trimestre de 2013 apontam para sinais de abrandamento dos decréscimos em alguns dos movimentos e fluxos de transporte na Região do Algarve, bem como para a recuperação em modos de transporte que, há muito, apresentavam variações trimestrais homogêneas consecutivamente negativas. Os dados foram divulgados esta semana pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve.

Os tráfegos médios diários nos principais eixos rodoviários regionais (A2 e A22), embora ainda inferiores aos registados no período homólogo do ano anterior, deixaram de apresentar quebras tão acentuadas, podendo eventualmente deixar antever uma recuperação, que só os dados do próximo trimestre poderão confirmar.

As carreiras inter-urbanas (regionais) de transporte colectivo rodoviário registaram, ao fim de 21 trimestres consecutivos de decréscimos, um crescimento positivo. O movimento nas carreiras internacionais (Lagos/Sevilha) apresenta também um crescimento positivo, tal como o movimento de passageiros nas embarcações da Ria Formosa.

Mais passageiros na Ria Formosa e menos no Guadiana

No segundo trimestre de 2013, as carreiras fluviais da Ria Formosa transportaram um total de 288.968 passageiros, correspondendo a um acréscimo de 5,0 por cento relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior (2012). A outra face da moeda é representada pela carreira da travessia do Guadiana (entre Vila Real de Santo António e Ayamonte), que transportou um total de 23.955 passageiros, ou seja, menos 7,3 por cento relativamente ao

trimestre homólogo do ano anterior.

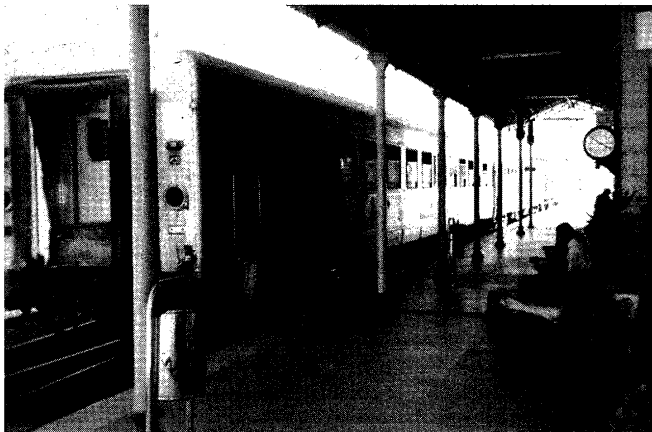
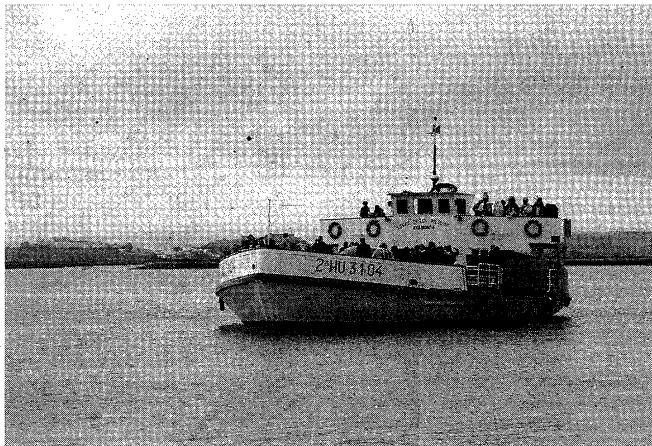
A variação positiva registada no movimento de passageiros da Ria Formosa, aliada à que se verificou no primeiro trimestre, reforça uma tendência de recuperação relativamente ao ano de 2012, quando todos os trimestres registaram variações homogêneas negativas. Quanto à carreira do Guadiana, também este trimestre se insere na longa série (desde 2007) de variações homogêneas negativas. Refira-se que estas variações negativas no fluxo de passageiros no Guadiana só foram interrompidas uma vez nos últimos seis anos, no primeiro trimestre de 2012.

Transporte ferroviário mantém quebra

O sistema ferroviário regional (Lagos - Vila Real de Santo António) transportou um total de 397.478 passageiros, o que significa um decréscimo de 0,7 por cento relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior. O denominado "Longo Curso" (ligações dos serviços Alfa e Intercidades) movimentou um total de 126.743 passageiros, correspondendo a um decréscimo de 2,4 por cento relativamente ao trimestre homólogo de 2012.

No caso do sistema regional, e embora esta seja já a décima primeira variação trimestral homóloga negativa consecutiva (desde o quarto trimestre de 2010), o seu valor (-0,7%) é o menos negativo dos valores das onze referidas variações.

Quanto às ligações de "Longo Curso", o decréscimo de 2,4 por cento constitui a quarta variação trimestral homóloga negativa consecutiva e revela que a tênue retoma perspectivada nos primeiros dois trimestres de 2012 não teve consequência nos dois primeiros trimestres de 2013.



Decréscimo no tráfego rodoviário abranda

Ainda em relação ao segundo trimestre de 2013, o tráfego médio diário na A2 (troço Almodôvar/S. Bartolomeu de Messines) situou-se nos 6.781 veículos, correspondendo a uma diminuição de 2,8 por cento em relação ao trimestre homólogo de 2012. Na A22

(Via do Infante), o tráfego médio diário situou-se nos 7.427 veículos, uma diminuição de 5,6 por cento relativamente ao trimestre homólogo anterior.

Em ambas as vias, estas são as décimas primeiras variações trimestrais homogêneas negativas consecutivas (desde o quarto trimestre de 2010). Em ambas, e apesar de nega-

tivos, os decréscimos são bem menos acentuados do que aqueles que se registaram em igual período do ano de 2012.

No troço da A2, o decréscimo de 2,8 por cento afigura-se positivo quando comparado com o decréscimo de 30,3 por cento do segundo trimestre de 2012. De igual forma, e no caso da A22, o decréscimo

de 5,6 por cento também se afigura positivo quando comparado com a quebra de 52,2 por cento registada no mesmo período do ano anterior. Parece, assim, haver um acentuar das fortes quebras que se vêm registando desde, sobretudo, finais de 2011 e inícios de 2012.

Autocarro: Carreira Lagos/Sevilha com mais utilizadores

No segundo trimestre de 2013, foram transportados 1.219.883 passageiros nas ligações urbanas regionais, menos 25,6 por cento do que no trimestre homólogo anterior.

As ligações inter-urbanas (regionais) transportaram um total de 1.597.450 passageiros, mais 0,7 por cento relativamente ao trimestre homólogo de 2012. Refira-se que todas as variações trimestrais homogêneas foram negativas (21 trimestres consecutivos), desde 2007.

As ligações inter-regionais asseguraram o transporte de 170.567 passageiros, um valor que representa um decréscimo de 3,8 por cento relativamente ao trimestre homólogo anterior.

Por seu turno, as ligações internacionais (carreira Lagos - Sevilha) transportaram um total de 7.305 passageiros, o que se traduz num acréscimo de 17,3 por cento. Apesar desta subida, o número de passageiros transportados continua a representar um valor pouco significativo em relação ao total de pessoas que utiliza o transporte rodoviário coletivo no Algarve.

Destaque, pela negativa, para o movimento de passageiros nas carreiras urbanas, que totaliza já seis variações trimestrais homogêneas negativas, bem como para o movimento de passageiros nas ligações inter-regionais, que contabiliza cinco variações trimestrais homogêneas negativas e que, em relação ao competidor directo (longo curso ferroviário), apresenta uma variação mais negativa.

Os dados sobre o transporte aéreo não estão incluídos neste relatório apresentado pela CCDR, já que a

ANA - Aeroportos de Portugal, suspendeu a autorização para a disponibilização da informação relativa ao número de voos, passageiros transportados e passageiros transportados "de e para" aeroportos nacionais.